



ECONOMIA

Varejistas de Piracicaba estão mais confiantes

O Índice de Confiança do Varejo (ICV-P), calculado pela Ejea-USP (Esalq Jr. Economia) em parceria com a Acipi, registrou aumento de 0,14% no trimestre dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, alcançando os 85,26 pontos. No trimestre anterior, contabilizando os meses de novembro, dezembro e janeiro, o índice havia atingido os 85,14 pontos. Os dados constam em relatório anexo.

O Índice de Confiança Atual (ICA) apresentou queda de 1,48%. O Índice de Confiança Futuro (ICF) apresentou aumento de 1,42%. A variação negativa no sub-índice Segmento Atual pode ser explica-

da pela desconfiança dos consumidores em relação à situação econômica atual. A situação também é observada no Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), que teve queda pelo terceiro mês consecutivo, passando de 108,9 para 107,1 pontos.

Já o aumento do sub-índice Economia Futura deve-se pela expectativa positiva dos comerciantes com as vendas que poderão ser feitas devido à Copa do Mundo. A previsão é revelada pelo presidente da Acipi, Angelo Frias Neto. "Esperamos que 2014 tenha um impacto positivo sobre a economia local, com o aquecimen-

to do mercado interno e a vinda de turistas ao Brasil. Piracicaba, nesse cenário, está incluída pela proximidade com a capital paulista", disse.

Ainda de acordo com o presidente da associação, a perspectiva de melhora nos níveis que mensuram a economia local está relacionada ao aumento da produção industrial no país no primeiro mês do ano, como revelou estudo do IBGE divulgado na terça-feira (11). "Pela cidade possuir um mapa industrial com várias empresas, acreditamos que o resultado tenha impacto positivo na nossa economia nos próximos meses."